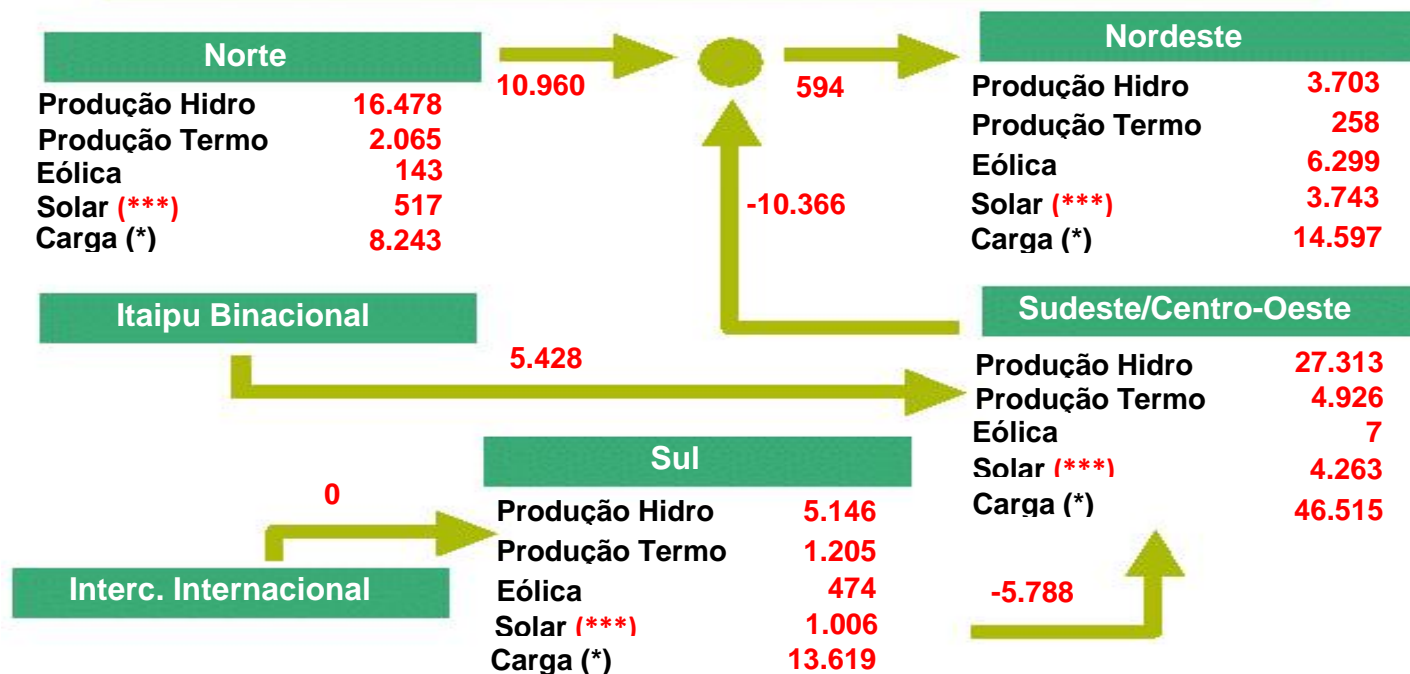


Terça-Feira, 15 Abril de 2025

## 1 - Balanço de Energia

### SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN - MWmed

<b>Produção</b>			
Hidro Nacional	52.178	52.640	63,44%
Itaipu Binacional	5.440	5.428	6,54%
Termo Nuclear	1.350	1.351	1,63%
Termo Convencional	6.698	7.103	8,56%
Eólica	7.300	6.923	8,34%
Solar (***)	10.129	9.529	11,48%
<b>Total SIN</b>	<b>83.095</b>	<b>82.974</b>	<b>100,00%</b>
Intercâmbio Internacional (**)	0	0	
<b>Carga (*)</b>	<b>83.095</b>	<b>82.974</b>	



(\*) Carga = Consumo + Perdas

(\*\*) Intercâmbio Internacional => Valor negativo para importação

(\*\*\*) Solar = Usinas Fotovoltaicas + MMGD

LEGENDA: ■ Verificado

■ Programado

### 1.2 - Carga - MWmed

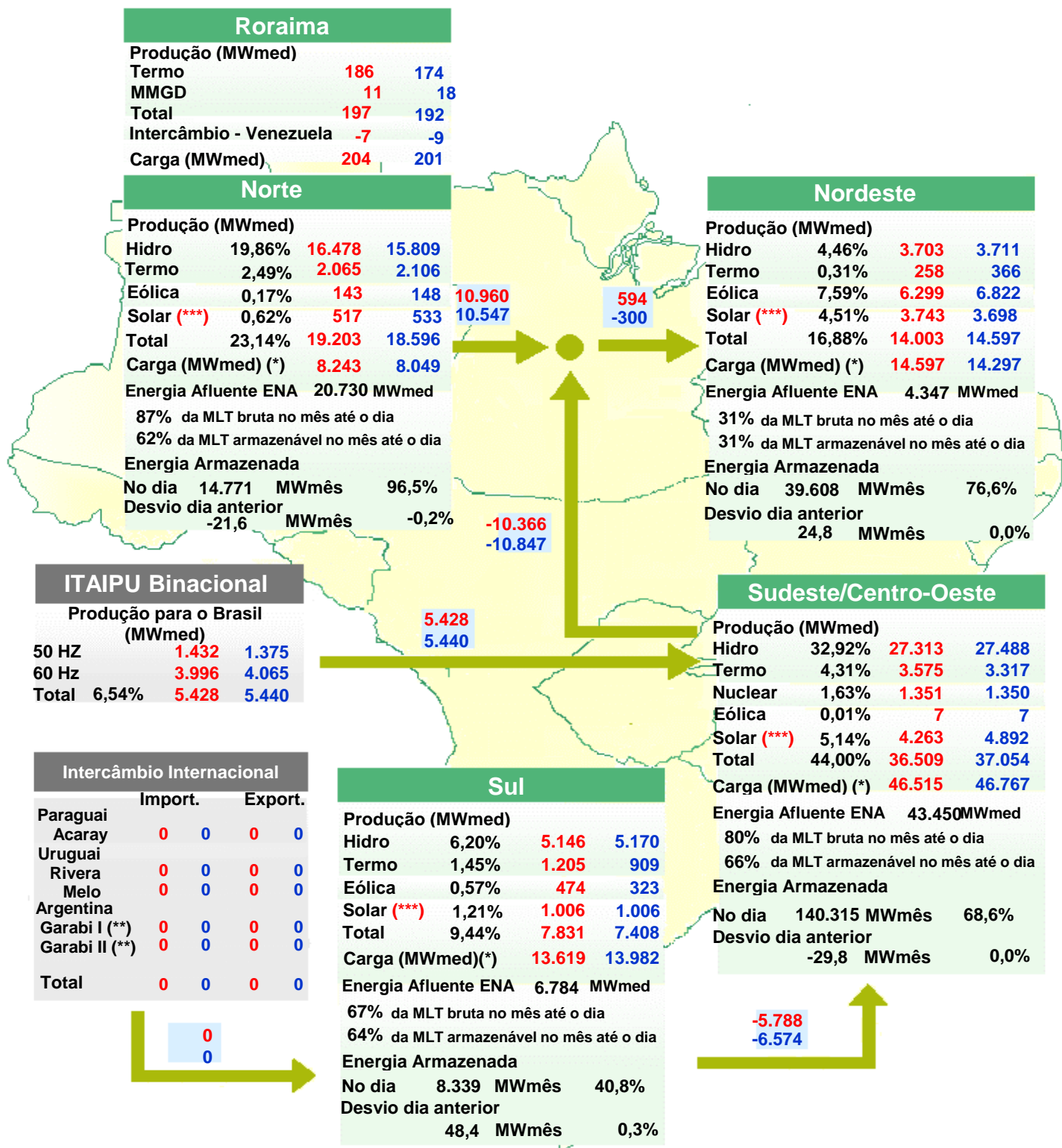
#### Verificada no Dia

#### Máxima Histórica

	Verificada no Dia	Máxima Histórica		
SUL	13.619	19.304	em	11/02/25
SUDESTE - CO	46.515	55.559	em	18/02/25
NORTE	8.243	8.887	em	17/09/24
NORDESTE	14.597	14.869	em	10/10/24
SIN	82.974	96.411	em	25/02/25

## 2 - Balanço de Energia Detalhado

LEGENDA: ■ Verificado ■ Programado



(\*) Carga = Consumo + Perdas

(\*\*) Valores relativos a subestação Santo Ângelo, referência para exportação Brasil / Argentina.

(\*\*\*) Solar = Usinas Fotovoltaicas + MMGD

### 3 - Variação de Energia Armazenada

Energia Armazenada	SIN	Sul	SE/CO	Norte	NE
Capacidade Máxima (MWmês)	292.068	20.459	204.615	15.302	51.691
Armazenamento ao final do dia (MWmês)	203.032	8.339	140.315	14.771	39.608
Armazenamento ao final do dia (%)	69,5%	40,8%	68,6%	96,5%	76,6%
Variação em relação dia anterior (%)	0,0	0,3	0,0	-0,2	0,0
Variação acumulada mensal (%)	0,0	1,3	0,1	0,7	-1,2

### 4 - Destaques da Operação

#### \* CARGA E PRODUÇÃO DE ENERGIA POR SUBMERCADO

##### Submercado Sul:

As gerações hidráulica e solar fotovoltaica não apresentaram desvio significativo em relação aos valores previstos.

A geração térmica foi superior ao valor programado (ver itens 5 e 6).

A geração eólica foi superior ao valor previsto em função de condições mais favoráveis de vento.

A carga foi inferior ao valor previsto.

##### Submercado Sudeste/Centro-Oeste:

A geração hidráulica foi inferior ao valor programado devido à carga inferior e geração térmica superior aos valores previstos neste submercado e às gerações térmica e eólica superiores e à carga inferior aos valores previstos no submercado Sul.

A geração térmica foi superior ao valor programado em usinas não controladas pelo ONS.

A geração solar fotovoltaica foi inferior ao valor previsto.

As gerações nuclear e eólica, bem como a produção total de Itaipu para o Brasil, não apresentaram desvio significativo em relação aos valores previstos.

Das 13h02 às 18h36 houve limitação e restrição de geração solar fotovoltaica para controle de inequações regionais contidas em intervenções em andamento. A máxima redução foi de 238 MW.

##### Submercado Nordeste:

As gerações hidráulica e solar fotovoltaica não apresentaram desvio significativo em relação aos valores previstos.

A geração térmica foi inferior ao valor programado em usinas não controladas pelo ONS.

A geração eólica foi inferior ao valor previsto em função de condições menos favoráveis de vento.

A carga foi superior ao valor previsto.

Das 10h08 às 16h00 houve limitação e restrição de geração solar fotovoltaica para controle de inequações regionais contidas em instruções de operação. A máxima redução foi de 81 MW.

## **Submercado Norte:**

A geração hidráulica foi superior ao valor programado para otimização de energia vertida turbinável em usinas deste submercado e devido à geração eólica inferior ao valor previsto no submercado Nordeste.

As gerações térmica, eólica e solar fotovoltaica não apresentou desvio significativo em relação aos valores previstos.

A carga foi superior ao valor previsto.

## **Sistema Isolado de Roraima**

A geração térmica foi superior ao valor programado devido ao intercâmbio da Venezuela para o Brasil inferior e à carga superior aos valores previstos.

## **\* TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA ENTRE SUBMERCADOS**

### **Intercâmbio de Energia para o Submercado Sul**

O intercâmbio de energia para o submercado Sul foi inferior ao valor programado devido às gerações térmica e eólica superiores, bem como à carga inferior ao valor previsto neste submercado, conforme relato anterior.

### **Intercâmbio de Energia do Submercado Nordeste**

O intercâmbio de energia do submercado Nordeste foi inferior ao valor programado devido às gerações eólica e térmica inferiores, bem como a carga superior ao valor previsto neste submercado, conforme relato anterior.

### **Intercâmbio de Energia do Submercado Norte**

O intercâmbio de energia do submercado Norte foi superior ao valor programado devido à geração hidráulica superior ao valor programado neste submercado, conforme relato anterior.

### **Intercâmbio Internacional**

Conforme programado, não houve intercâmbio internacional entre a Argentina e o Brasil.

Conforme programado, não houve intercâmbio internacional entre o Uruguai e o Brasil.

## **\* OCORRÊNCIAS NA REDE DE OPERAÇÃO**

Nada a relatar.

## **\* OCORRÊNCIAS NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO**

Nada a relatar.

\* INTEGRAÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES

Nada a relatar.

\* INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Nada a relatar.

5 - Gerações Térmicas das Usinas Tipo I e Tipo II-A

5.1 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo I

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var%(**)	
S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E								
Angra II	OME	1350	1350	1350	1351	1	0%	---
Angra I	---	640	0	0	0	---	---	(3)
Marlim Azul	OME	565	565	565	571	6	1%	---
Do Atlântico	INF/OME	490	365	365	293	-72	-20%	(3)
Baixada Fluminense	---	530	0	0	0	---	---	(3)
Santa Cruz Nova	---	500	500	0	0	---	---	---
Luiz O. R. Melo	---	204	204	0	0	---	---	---
GNA 1	---	1339	1338	0	0	---	---	---
Cubatão	GSB	216	216	193	197	4	2%	---
Norte Fluminense	---	826	826	0	0	---	---	---
Termomacaré	GSB	929	810	15	18	3	20%	(3)
Ibirité	---	235	235	0	0	---	---	---
Termorio	GSB	1036	989	297	303	6	2%	---
Karkey 013	INF	256	256	30	30	---	0%	---
Karkey 019	---	126	116	0	0	---	---	---
Três Lagoas	---	360	350	0	4	4	100%	---
Porsud II	---	78	78	0	0	---	---	---
Porsud I	---	116	116	0	0	---	---	---
Cuiabá	---	529	490	0	0	---	---	---
Juiz de Fora	---	87	84	0	0	---	---	---
Palmeiras de Goiás	---	176	70	0	0	---	---	(3)
Seropédica	---	386	360	0	0	---	---	---
Povoação 1	---	75	75	0	0	---	---	---
Viana 1	---	38	37	0	0	---	---	---
Nova Piratininga	GSB	576	386	16	17	1	6%	(4)
W. Arjona	---	177	0	0	0	---	---	(4)
Viana	---	175	175	0	0	---	---	---
Daia	---	44	0	0	0	---	---	(3)
Xavantes	---	0	0	0	0	---	---	(3)
TOTAL SE / CO		12059	9991	2831	2784	-47	-2%	

**Legenda:**  
REL - Razão Elétrica  
OME - Ordem de Mérito  
INF - Inflexibilidade  
EXP - Exportação  
TE - Teste  
GEN - Garantia de Suprimento Energético  
PCI - Perdas e Consumo Interno de Exportação  
GFM - Geração Fora de Ordem de Mérito de Custo  
GSB - Geração de Substituição  
ERP - Energia Reposição de Exportação  
UCM - Unit Commitment  
RRO - Recomposição da Reserva Operativa  
(1) - Não são comparadas por serem programadas sempre na base  
(2) - Manutenção em Unidade Geradora (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)  
(3) - Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)  
(4) - Manutenção em Unidade Geradora e Restrição Operativa (Esta observação refere-se às diferenças entre Capacidade Instalada e Capacidade Disponível)  
(\*) - A Capacidade Instalada e Disponível não considera o montante de geração com operação comercial suspensa ou em processo de expansão  
(\*\*) - Diferença (Verificado - Programado)

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var %(**)	
<b>S U L</b>								
Pampa Sul	OME	345	345	345	344	-1	0%	---
Figueira	---	0	0	0	0	---	---	(3)
J. Lacerda C	INF	330	330	300	301	1	0%	---
J. Lacerda B	INF	220	110	110	111	1	1%	(3)
J. Lacerda A	INF	190	190	50	51	1	2%	---
Araucária	---	484	484	0	0	---	---	---
Uruguaiana	---	640	565	0	0	---	---	(3)
Canoas	---	249	248	0	0	---	---	---
Candiota III	---	350	350	0	276	276	100%	---
TOTAL S		2808	2622	805	1083	278	35%	
<b>N O R D E S T E</b>								
Global I	---	0	0	0	0	---	---	(3)
Global II	---	0	0	0	0	---	---	(3)
Porto Pecém I	---	720	720	0	0	---	---	---
Porto Pecém II	---	365	365	0	0	---	---	---
Porto Sergipe	---	1593	1593	0	0	---	---	---
Vale do Açú	---	323	110	0	0	---	---	(3)
Pernambuco III	---	201	201	0	0	---	---	---
Termopernambuco	---	550	550	0	0	---	---	---
Termobahia	---	186	170	0	0	---	---	---
Termonordeste	---	171	0	0	0	---	---	(3)
Termoparaíba	---	171	0	0	0	---	---	(3)
Suape II	---	381	381	0	0	---	---	---
Termoceará	---	223	200	0	0	---	---	(3)
Camaçari Muricy II	---	144	144	0	0	---	---	---
Pecém II	---	144	144	0	0	---	---	---
Campina Grande	---	169	0	0	0	---	---	(3)
Maracanaú I	---	142	0	0	0	---	---	(3)
Petrolina	---	0	0	0	0	---	---	(3)
Termocabo	---	50	0	0	0	---	---	(3)
TOTAL NE		5533	4578	0	0	0	---	



Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var %(**)	
<b>N O R T E</b>								
Maranhão III	OME/UCM	519	519	519	503	-16	-3%	---
Mauá 3	INF/OME/UCM	591	535	527	526	-1	0%	---
Aparecida	INF/OME	166	123	109	107	-2	-2%	(4)
Maranhão IV	GSB	338	338	128	129	1	1%	---
Maranhão V	INF/GSB	338	338	128	130	2	2%	---
Parnaíba V	OME/UCM	365	193	147	149	2	1%	(3)
Nova Venécia	---	265	265	0	0	---	---	---
Porto do Itaqui	---	360	360	0	0	---	---	---
Parnaíba IV	---	56	56	0	0	---	---	---
Geramar I	---	166	159	0	0	---	---	---
Geramar II	---	166	159	0	0	---	---	---
Cristiano Rocha	INF	85	59	58	59	1	2%	(3)
Jaraqui	INF	75	63	63	62	-1	-2%	(3)
Manauara	INF	73	73	73	72	-1	-1%	---
Ponta Negra	INF	70	64	64	63	-1	-2%	---
Tambaqui	INF	75	63	63	62	-1	-2%	(3)
TOTAL N		3708	3367	1879	1862	-17	-1%	
<b>R O R A I M A</b>								
Jaguaratirica II	REL	141	126	120	118	-2	-2%	(3)
Bonfim	INF/REL	10	10	8	8	---	0%	---
Cantá	INF/REL	10	10	8	8	---	0%	---
Pau Rainha	INF/REL	10	10	8	8	---	0%	---
Santa Luz	INF/REL	10	10	7	9	2	29%	---
Baliza	INF	16	8	8	8	---	0%	(3)
Distrito	---	46	40	0	0	---	---	(3)
Palmaplan	REL	12	12	2	1	-1	-50%	---
Monte Cristo II	---	30	28	0	0	---	---	---
Floresta	REL	35	30	2	5	3	150%	(3)
Monte Cristo Sucuba	REL	43	32	11	16	5	45%	(3)
Monte Cristo	---	83	83	0	1	1	100%	---
TOTAL RR		446	399	174	182	8	5%	

## 5.2 - Valores de Média Diária das Usinas Térmicas Tipo II-A

Usinas	Razão do Despacho	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária		Obs.
		Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var %(**)	
<b>S U L</b>								
São Sepé	---	8	0	0	0	---	---	(2)
Barra Bonita I	---	10	9	0	0	---	---	---
TOTAL S		18	9	0	0	0	---	
<b>S U D E S T E / C E N T R O - O E S T E</b>								
Onça Pintada	OME	50	50	50	50	---	0%	---
Santa Vitória	INF/OME	41	38	38	17	-21	-55%	---
Paulínia Verde	INF	16	15	15	15	---	0%	---
TOTAL SE		0	0	0	0	0	---	
<b>N O R D E S T E</b>								
ERB Candeias	---	17	0	0	0	---	---	(3)
Prosperidade I	OME	28	28	4	4	---	0%	---
Prosperidade III	OME	56	27	4	2	-2	-50%	(3)
Prosperidade II	---	38	37	0	0	---	---	---



TOTAL NE	139	92	8	6	-2	-25%
N O R T E						
TOTAL N	0	0	0	0	0	---
O submódulo 7.2 dos Procedimentos de Rede determina que as usinas Tipo I e Tipo II-A são programadas e despachadas centralizadamente pelo ONS.						

5.3 - Usinas com mais de uma razão de despacho (Tipo I e II-A) - Médias Diárias

Usinas	Média Diária		Razão do Despacho
	Verificada	Programada	
Do Atlântico	234	306	INF
	59	59	OME
Maranhão III	463	476	OME
	40	43	UCM
Mauá 3	34	33	INF
	465	467	OME
	27	27	UCM
Aparecida	8	9	INF
	99	100	OME
Maranhão V	87	85	INF
	43	43	GSB
Parnaíba V	33	33	OME
	114	114	UCM
	2	0	INF
Santa Vitória	1	1	INF
	16	37	OME

5.4 - Total de Geração Térmica das Usinas Tipo I e Tipo II-A dos submercados e do SIN

	Capacidade (*)		Média Diária		Média Diária	
	Instal.	Dispon.	Prog.	Verif.	Difer.	Var % (**)
SUDESTE/CENTRO-OESTE	12059	9991	2831	2784	-47	-2%
SUL	2826	2631	805	1083	278	35%
NORDESTE	5672	4670	8	6	-2	-25%
NORTE	3708	3367	1879	1862	-17	-1%
TOTAL SIN	24265	20659	5523	5735	212	4%

5.5 - Principais diferenças entre as Capacidades Instaladas e Disponibilidade

5.5.1 - Por Manutenção

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
São Sepé	8	0	8
Total	8	0	8

### 5.5.2 - Por Restrição Operativa

Usinas	Capacidade		
	Instalada	Disponível	Diferença
Angra I	640	0	640
Do Atlântico	490	365	125
Baixada Fluminense	530	0	530
Termomacaé	929	810	119
Palmeiras de Goiás	176	70	106
Daia	44	0	44
Xavantes	0	0	0
Figueira	0	0	0
J. Lacerda B	220	110	110
Uruguaiana	640	565	75
Global I	0	0	0
Global II	0	0	0
Vale do Açú	323	110	213
Termonordeste	171	0	171
Termoparaíba	171	0	171
Termo Ceará	223	200	23
Campina Grande	169	0	169
Maracanaú I	142	0	142
Petrolina	0	0	0
Termocabo	50	0	50
Parnaíba V	365	193	172
Cristiano Rocha	85	59	26
Jaraqui	75	63	12
Tambaqui	75	63	12
ERB Candeias	17	0	17
Prosperidade III	56	27	29
Total	5591	2635	2956

### 5.5.3 - Por Restrição Operativa e Manutenção

Usinas	Capacidade		
	Instalada	Disponível	Diferença
Nova Piratininga	576	386	190
W. Arjona	177	0	177
Aparecida	166	123	43
Total	919	509	410

### 5.5.4 - Totais

	Capacidade		
	Instalada	Disponível	Diferença
Por Manutenção	8	0	8
Por Restrição Operativa	5591	2635	2956
Por Restrição Operativa e Manutenção	919	509	410
Demais Restrições Agregadas	17747	17515	232
Total	24265	20659	3606

**5.6 - Diferença entre capacidade instalada e autorizada - Usinas com operação comercial  
suspensa ou em expansão**

Usinas	Capacidade		Diferença
	Instalada	Disponível	
Xavantes	54	0	54
Figueira	20	0	20
Global I	149	0	149
Global II	149	0	149
Petrolina	136	0	136
Sykue I	30	0	30
Potiguar III	66	0	66
Potiguar	53	0	53
Campos	25	0	25
Santa Cruz	436	0	436
Total	1118	0	1118

## 6 - Destaques da Geração Térmica

Os destaques apresentados a seguir se referem unicamente aos motivos de diferenças diárias entre valores programados e verificados de geração, registrados com base em informações prestadas pelos agentes na operação em tempo real. Para quaisquer outras finalidades, devem ser usados valores consistidos e considerados os parâmetros requeridos para cada cálculo. Por exemplo, para acompanhamento do cumprimento do Termo de Compromisso - TC ANEEL/Petrobrás devem ser considerados os dados mensais consistidos com o agente.

### \* PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE GERAÇÃO VERIFICADA E PROGRAMADA

A UTE Marlim Azul (Marlim Azul Energia S.A.) gerou acima do valor programado ao longo do dia devido ao maior rendimento de sua unidade geradora.

A UTE Do Atlântico (Ternium Brasil Ltda) gerou abaixo do valor programado durante todo o dia para adequação ao processo industrial interno à planta.

A UTE Termorio (PETROBRAS) gerou acima do valor programado ao longo do dia para atendimento à refinaria.

A UTE Candiota III (Eletrobras CGTEE) gerou durante todo o dia para a execução de testes e avaliação de performance de sua unidade geradora.

A UTE Maranhão III (PARNAÍBA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.) gerou abaixo do valor programado ao longo do dia devido ao menor rendimento de suas unidades geradoras.

A UTE Santa Vitória (ERB MG ENERGIAS S.A.) não gerou a partir das 09h10 devido ao desligamento de sua unidade geradora.

A UTE Monte Cristo Sucuba gerou acima do valor programado ao longo do dia para atendimento da carga de Roraima e controle de fluxo na LT 230 kV Boa Vista / Santa Elena.

### \* INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Na UTE Santa Cruz Nova (Eletrobras Furnas), as unidades geradoras nº 1 e 2 estão em fase de expansão, conforme relatório SFG/ANEEL de Acompanhamento das Centrais Geradoras Termelétricas, emitido em agosto de 2015.

A UTE Campos (Eletrobras Furnas), com duas unidades geradoras, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 708 de 13/03/2019.

Na UTE Santa Cruz (Eletrobras Furnas), as unidades geradoras a óleo nº 3 e 4 estão com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 3.263 de 19/10/2012.

A UTE Piratininga (EMAE), com duas unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 4005 de 11/10/2011.

A UTE Termonorte II (TERMONORTE), com quatro unidades geradoras a óleo, está com a operação suspensa conforme despacho da ANEEL nº 3.429 de 01/12/2020.

A UTE Sykué (Sykué Geração de Energia Ltda), com uma unidade geradora, está com a operação comercial suspensa, conforme o despacho SFG/ANEEL Nº 1.096 de 27/04/2022.

A UTE Potiguar (CEP - Companhia Energética Potiguar S.A.), com sessenta e quatro unidades geradoras, está com a operação comercial suspensa, conforme o despacho SFG/ANEEL Nº 1.160 de 11/04/2024.

A UTE Potiguar III (CEP - Companhia Energética Potiguar S.A.), com oitenta unidades geradoras, está com a operação comercial suspensa, conforme o despacho SFG/ANEEL Nº 81 de 12/01/2024.

A UTE Figueira, conforme despacho ANEEL Nº 561, do dia 23 de fevereiro de 2024, está com a operação comercial suspensa.

A UTE Xavantes, conforme despacho ANEEL Nº 5.196, do dia 29 de dezembro de 2023, está com a operação comercial suspensa.

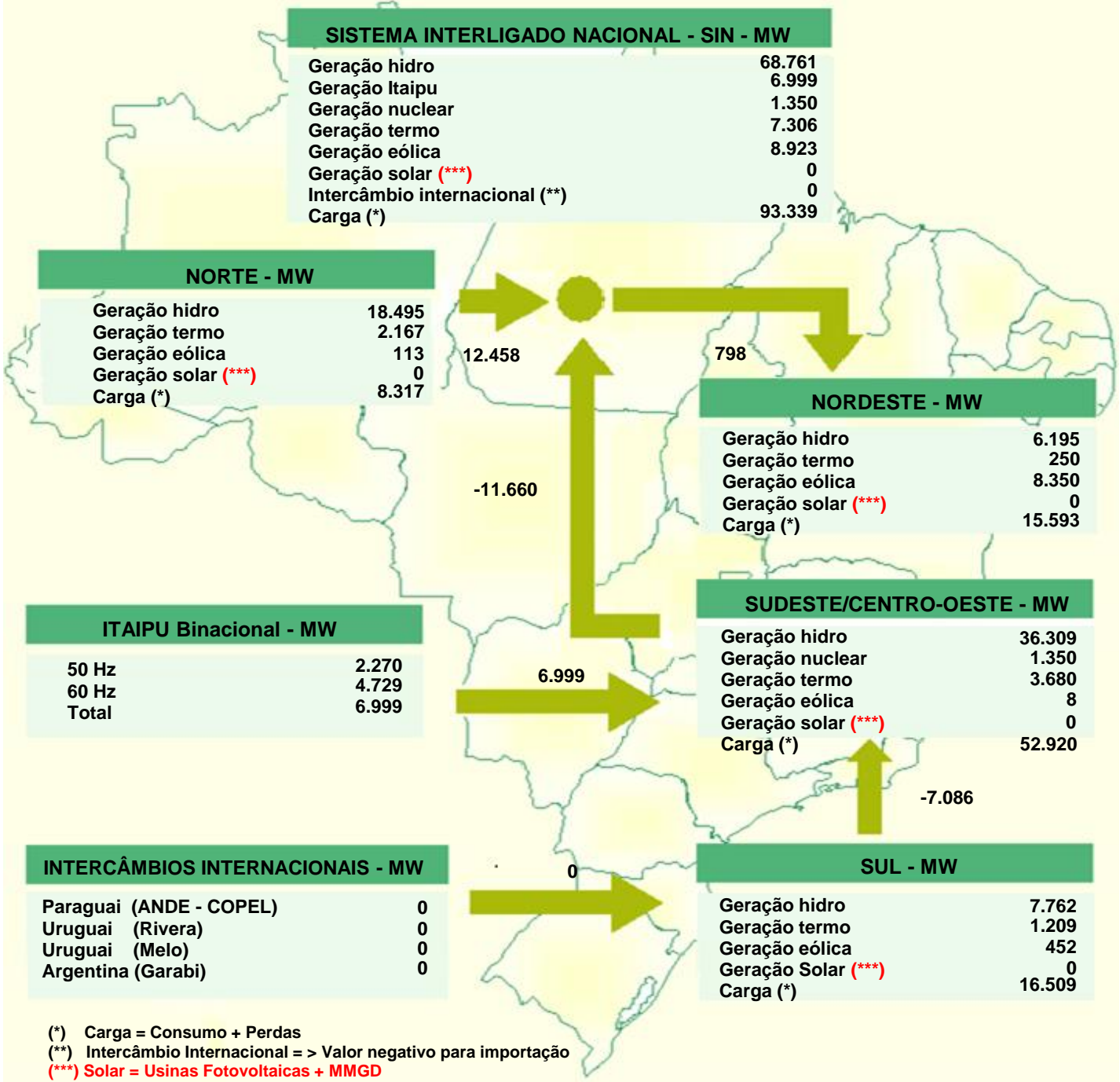
A UTE Petrolina, conforme despacho ANEEL Nº 2.931, do dia 30 de setembro de 2024, está com a operação comercial suspensa.

A UTE Global I (Companhia Energética Candeias), conforme despacho ANEEL Nº 553, do dia 28 de fevereiro de 2025, está com a operação comercial suspensa.

A UTE Global II (Companhia Energética Candeias), conforme despacho ANEEL Nº 554, do dia 28 de fevereiro de 2025, está com a operação comercial suspensa.

7 - Demandas Máximas

7.1 - Demandas Máxima do SIN no dia ( 18h39min )

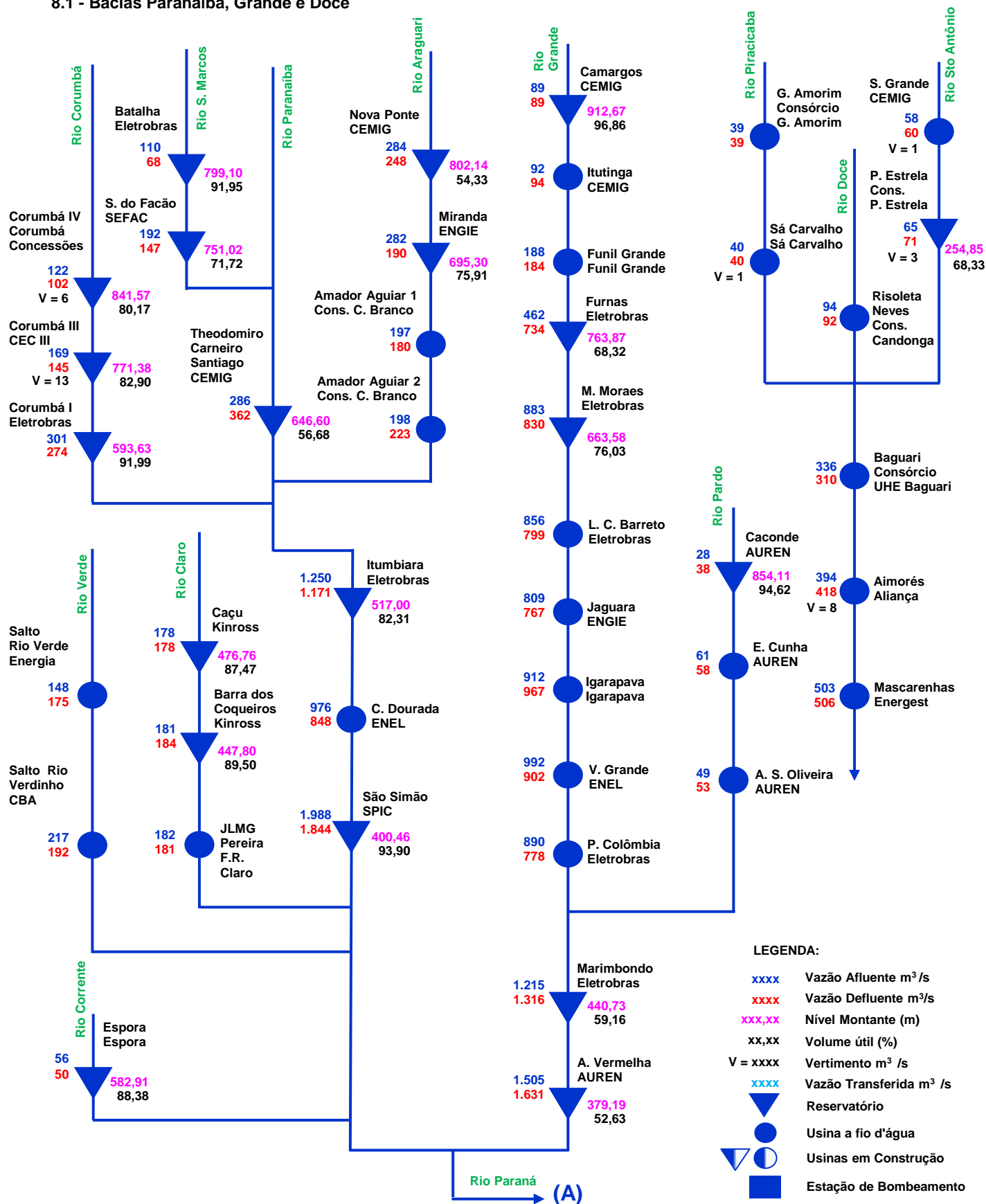


7.2 - Demandas Máximas Instantâneas do dia por Submercados - MW

Submercado	Verificada no Dia	Máxima Histórica
SUL	16.616 às 18h47min	22.978 em 11/02/2025
SUDESTE - CO	52.920 às 18h39min	62.456 em 18/02/2025
NORTE	9.171 às 15h33min	9.727 em 16/09/2024
NORDESTE	15.965 às 21h50min	16.440 em 12/03/2025
SIN	93.339 às 18h39min	106.536 em 26/02/2025

## 8 - Dados Hidráulicos das Usinas Integrantes do SIN

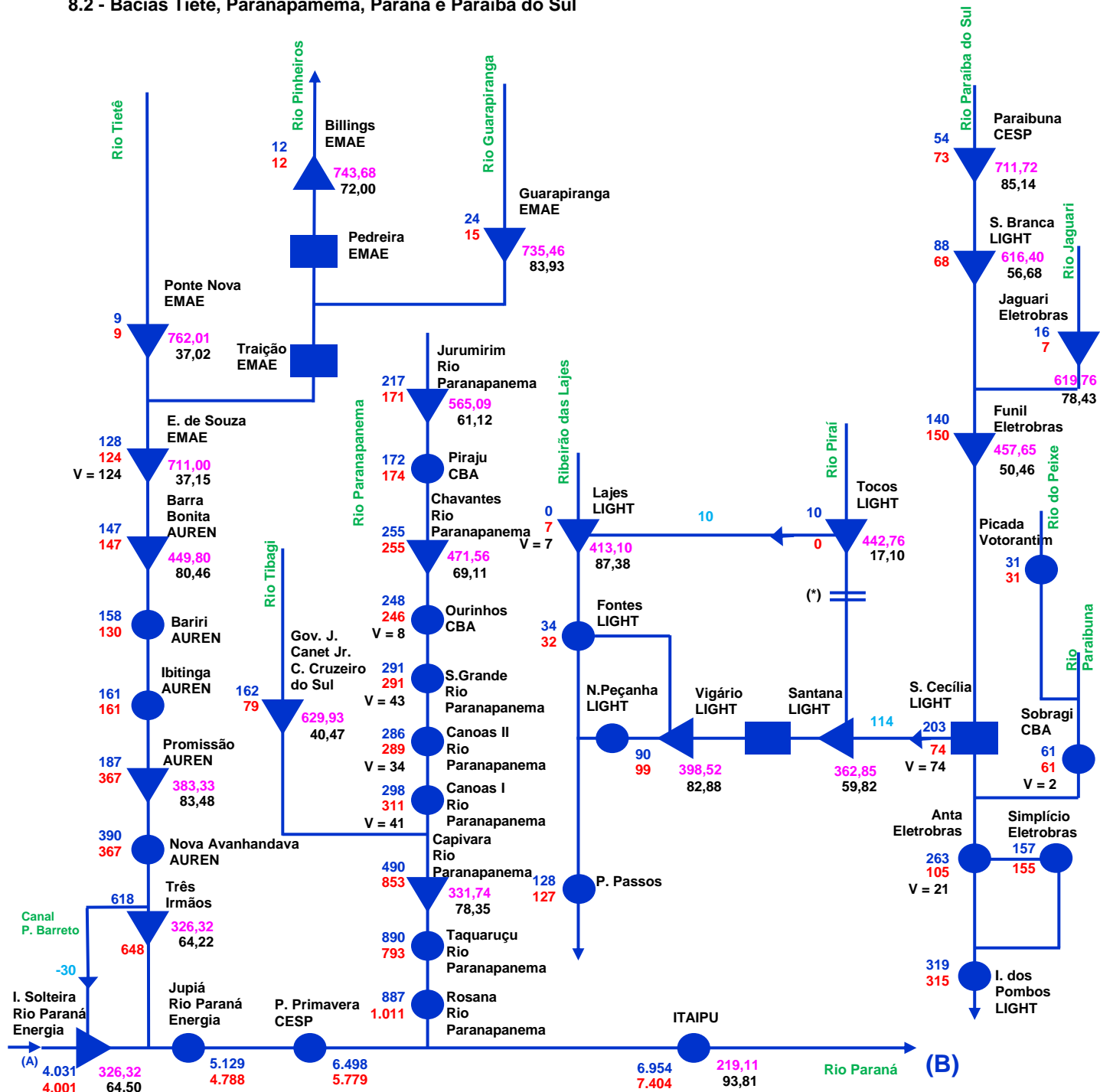
### 8.1 - Bacias Paranaíba, Grande e Doce



"O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%."



8.2 - Bacias Tietê, Paranapanema, Paraná e Paraíba do Sul

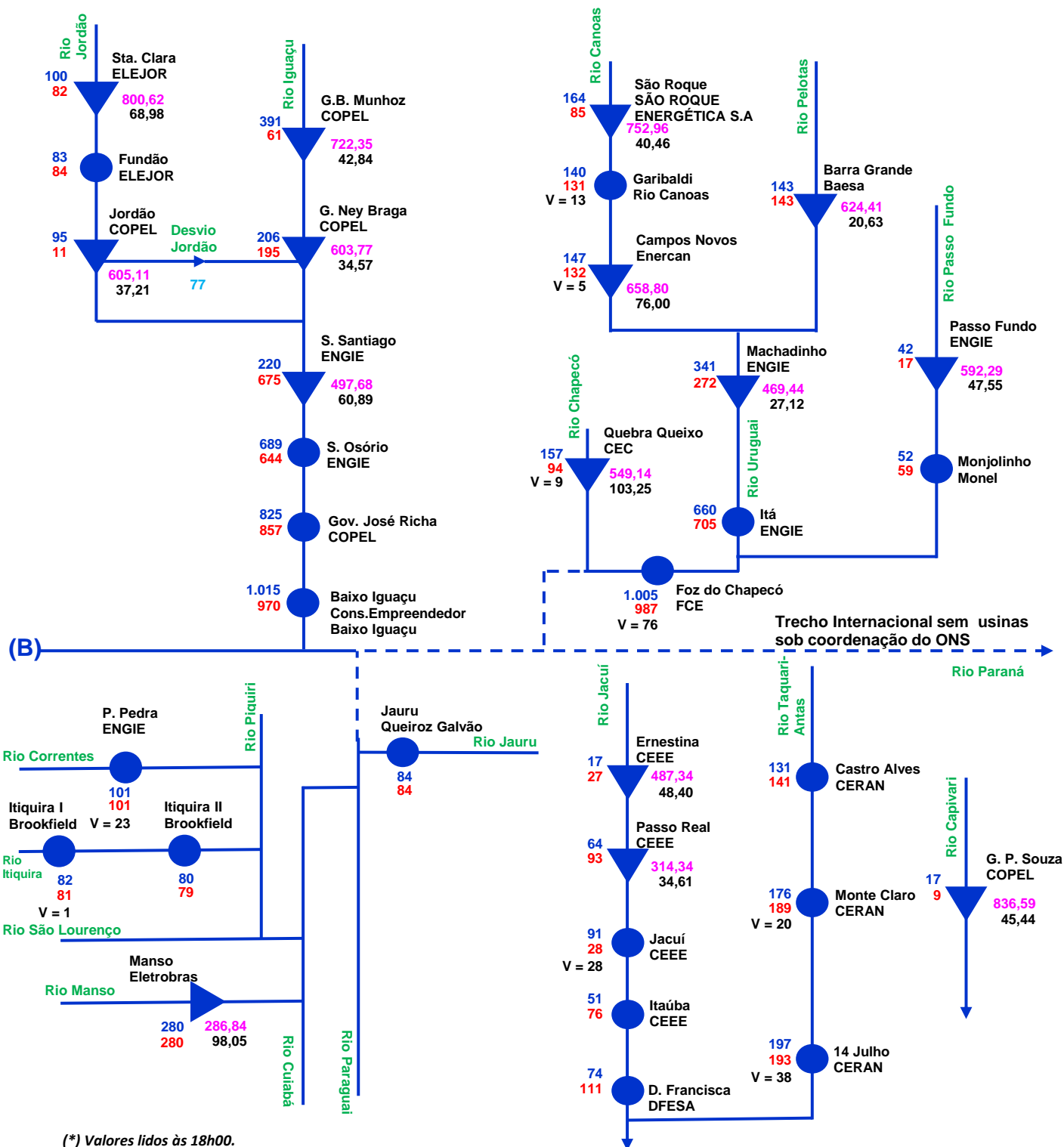


(\*) - Interligação normalmente interrompida através de comportas

Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente		Geração Hidráulica no dia		
		ENA do dia	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
		% da MLT	Armaz	Bruta	MW med	MW med
Paranaíba	66,2	66	64	64	3.972	4.095
Grande	66,8	59	68	69	3.651	3.594
Tietê	74,9	66	71	72	562	555
Paranapanema	67,1	46	45	45	1.155	1.168
Paraná	64,2	66	66	66	8.873	8.591
Paraíba do Sul	77,4	87	100	101	804	828

“O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%.”

### 8.3 - Bacias Iguaçu, Uruguai, Jacuí, Capivari e Paraguai

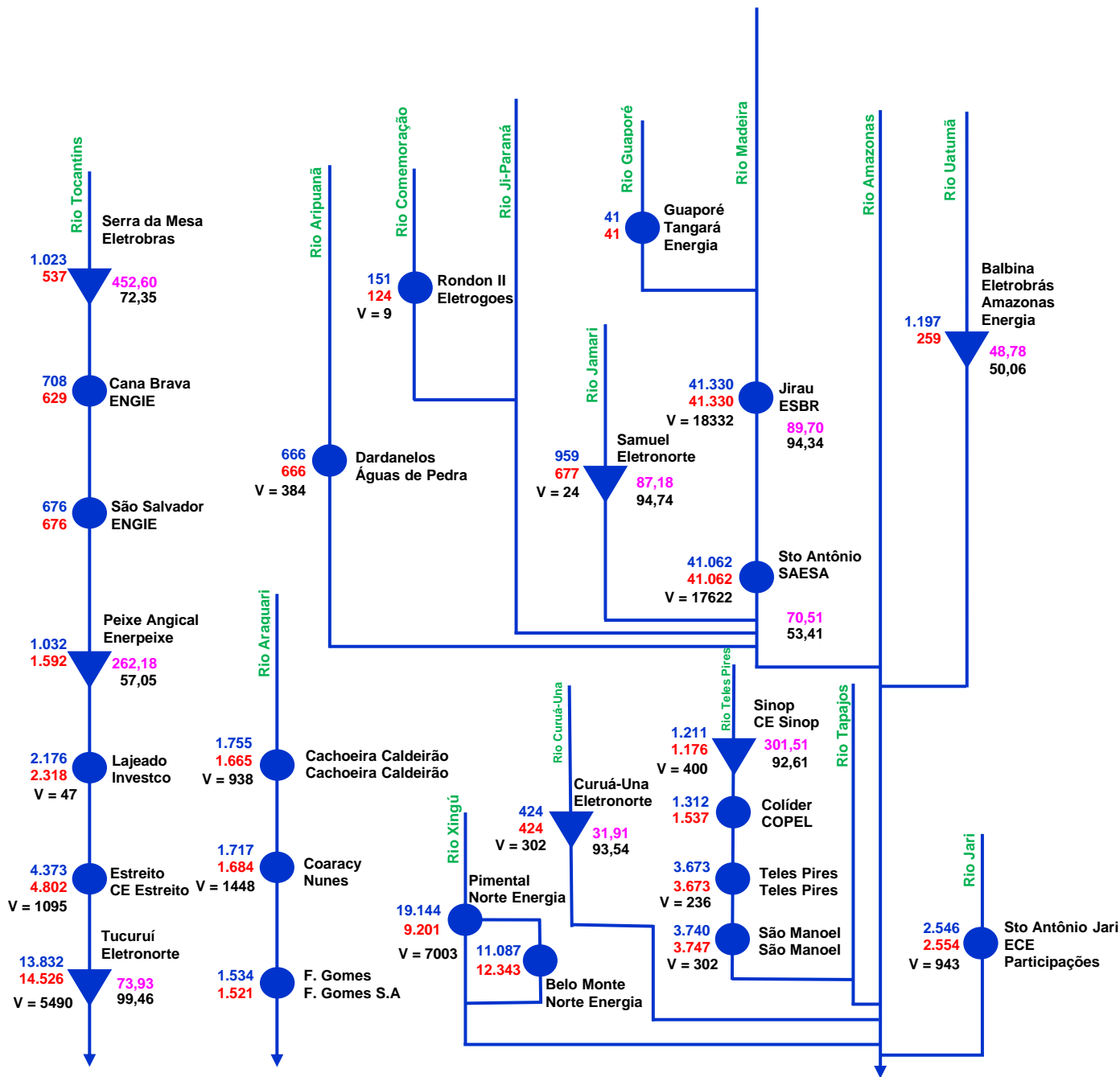


(\*) Valores lidos às 18h00.

Bacia	%	Energia Natural Afluente			Geração Hidráulica no dia		
		Armaz. Bacia	ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
				Armaz	Bruta	MW med	MW med
Iguaçu	47,9	98	68	70	1.980	2.192	
Jacuí	34,3	66	56	66	309	320	
Uruguai	32,7	123	56	60	1.914	1.764	
Capivari	45,1	93	98	98	57	56	
Paraguai	97,9	109	103	111	375	535	

"O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%."

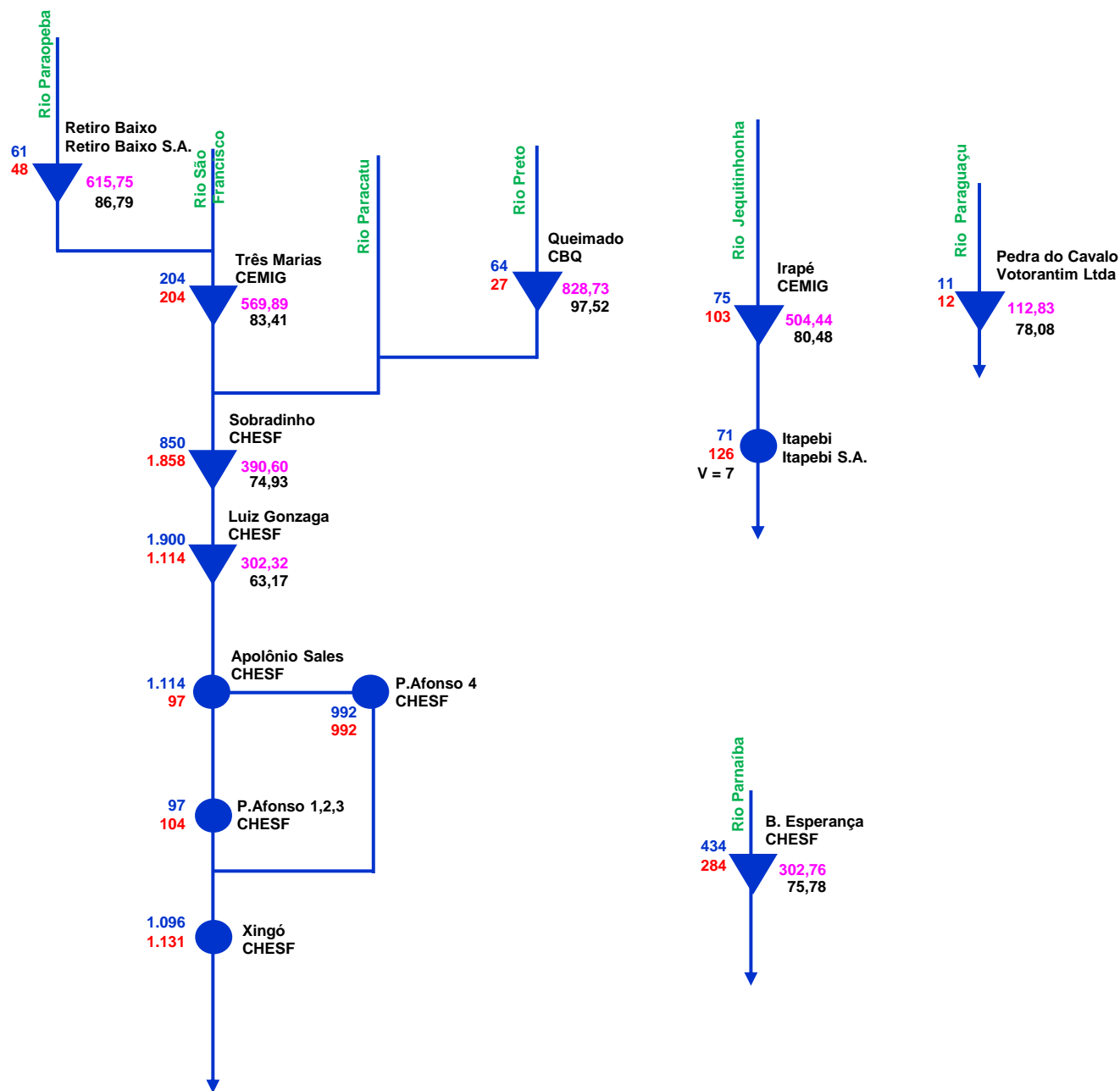
8.4 - Bacia do Tocantins, Amazonas e Araguari



Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada	Programada
			Armaz	Bruta	MW med	MW med
Tocantins	78,9	65	40	70	7.968	7.986
Amazonas	75,4	106	80	112	17.754	17.762

“O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%.”

8.5 - Bacias do São Francisco, Parnaíba, Jequitinhonha e Paraguaçu



Bacia	% Armaz. Bacia	Energia Natural Afluyente			Geração Hidráulica no dia	
		ENA do dia % da MLT	% MLT no mês até o dia		Verificada MW med	Programada MW med
			Armaz	Bruta		
São Francisco	76,8	39	31	31	3.524	3.575
Parnaíba	74,4	68	69	69	111	111

“O Volume Útil (VU) compreende o armazenamento disponível entre a cota mínima e a cota máxima de operação oficiais. Quando os valores atingem índices abaixo da cota mínima preestabelecida, são apresentados como 0,0%.”

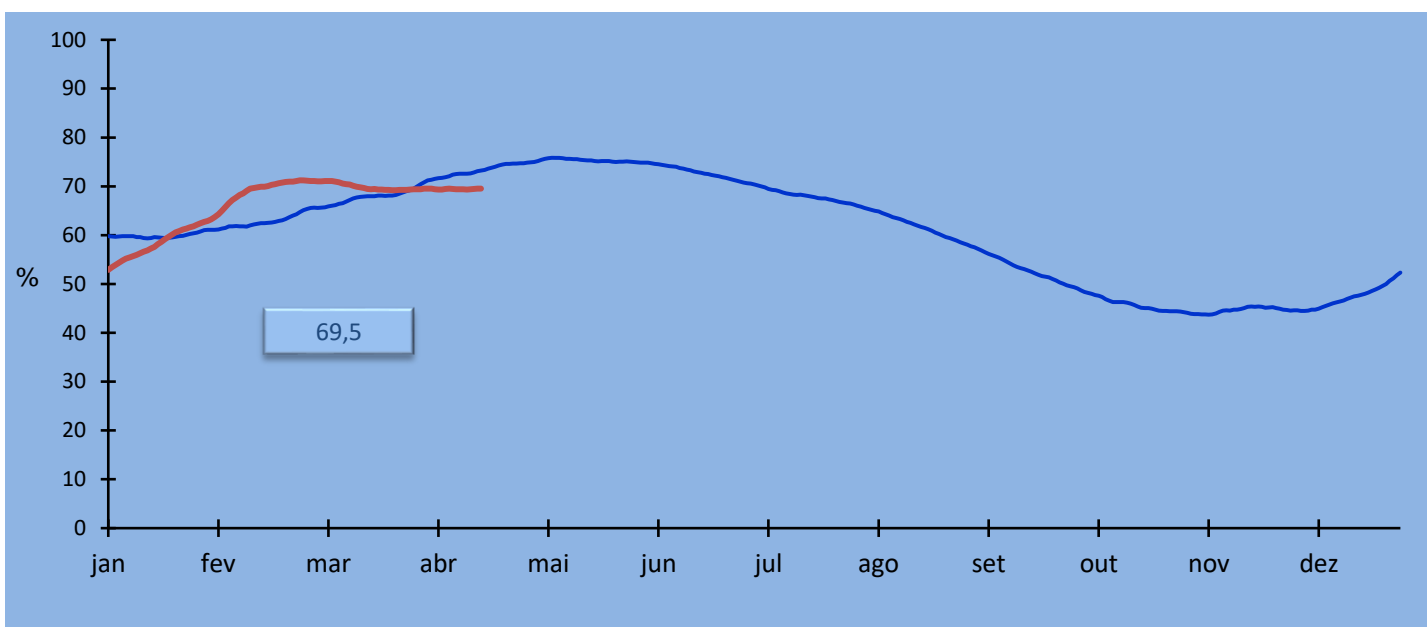
## 8.6 - Contribuição de Armazenamento das Bacias para cada Submercado

BACIA	SUBMERCADO			
	SE/CO	S	NE	N
PARANAÍBA	37,05%	---	---	---
GRANDE	24,52%	---	---	---
TIETÊ	5,19%	---	---	---
PARANAPANEMA	5,71%	1,24%	---	---
PARANÁ	1,69%	---	---	---
PARAÍBA DO SUL	4,17%	---	---	---
PARAGUAI	0,39%	---	---	---
DOCE	0,01%	---	---	---
JEQUITINHONHA	1,10%	---	2,04%	---
IGUAÇU	---	57,85%	---	---
JACUÍ	---	12,46%	---	---
URUGUAI	---	26,43%	---	---
CAPIVARI	---	2,03%	---	---
SÃO FRANCISCO	1,55%	---	96,81%	---
PARNAÍBA	---	---	0,50%	---
PARAGUAÇU	---	---	0,66%	---
TOCANTINS	17,82%	---	---	97,31%
AMAZONAS	0,81%	---	---	2,69%

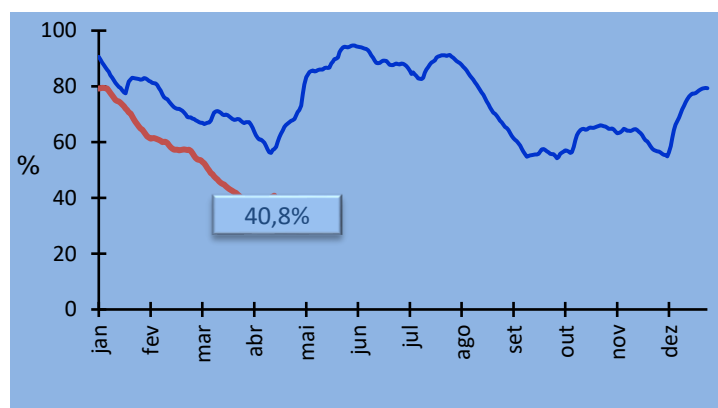
## 9 - Acompanhamento dos Armazenamentos do SIN e por Submercado

### 9.1 - SIN

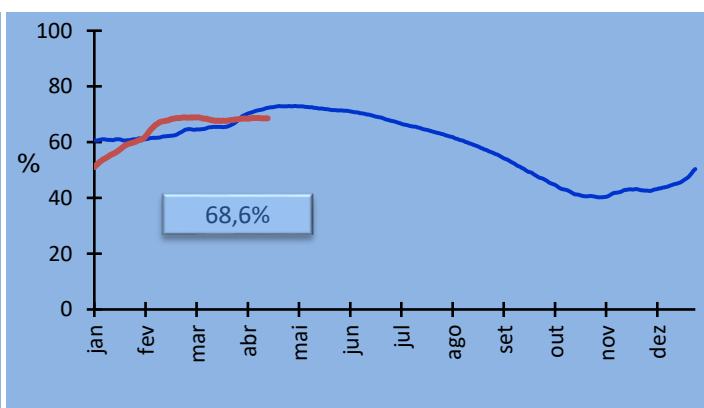
LEGENDA: ■ 2025 ■ 2024



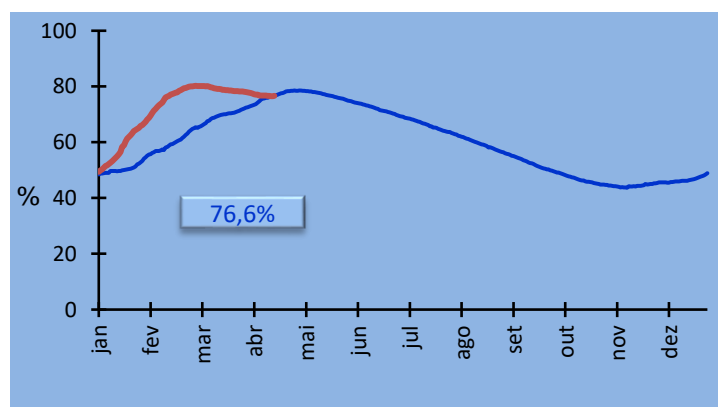
### 9.2 - Sul



### 9.3- Sudeste/Centro-Oeste



### 9.4 - Nordeste



### 9.5- Norte

